

Monumento Nº. 40

Hadasa Cytrynowicz *

O que seu pai perdeu quem sabe foi mais alto, mais caro, mais... mais... Também perdeu o filho, perdeu os parentes, perdeu a honra, perdeu os sonhos, perdeu a fé, perdeu a vida. é. Pois é. "So Wass!"

Hoje, em Hanover, numa praça perto da ópera, perto de onde existia o prédio da família judia, vai ser inaugurado um monumento, ou melhor, seu pai terá um monumento com seu nome gravado nele. Gravado com todo talento e cuidado, entre cinco mil nomes numa pedra, edificada e moldada por um escultor, especialista em pedras desse gênero, ele sabe cortá-las e poli-las. "Wunderbar!"

A verdade é que é mais fácil edificar monumentos para os mortos, do que encarar os homens, cara a cara, especialmente se for de certas "raças", de conviver com eles, de cumprimentá-los, enfim de aturá-los. "Ja, Ja."

Os mortos não precisam de nada. Não exigem direitos, basta-lhes, que se escrevam seus nomes em Alemão, castiço (?), e é claro dos outros dezessete nomes de sua família. Basta fazer uma inauguração do túmulo-monumento. Basta convidar uma vez os que sobreviveram (um gesto simpático, até), por flores, fazer um discurso. "So Schön".

A consciência fica limpa, como de um recém nascido. Não é preciso regar as flores. As coroas de flores morrem de qualquer jeito. "Aber Sicher".

O pai agora fica olhando a ópera. A ópera olha o Monumento Alto, bem mais alto do que foi o prédio de cinco andares da família, que foi uma fortaleza. Era o orgulho da família.

Até que veio aquela noite "bestial", "Ja, Ja, bestial". Era a "Noite de Cristal, Kristalnacht!"

Mas o prédio não ruiu antes do pai, nem com o pai. Foram se só os vidros, as janelas. O prédio não desmoronou. Era uma fortaleza. Primeiro mataram o pai, a mãe, irmã, irmão, os tios, etc. etc. "Eine Ordnung muss sein".

O prédio caiu pelas bombas já no fim da 2ª Guerra Mundial. Não foram bombas alemãs. Imagine! Nunca! Hanover? Foram bombas dos "Aliados". "Já, Já."

Bem, se você um dia for a Hanover, vá ver o Monumento, ele já é cartão de visita da cidade, é pertinho da ópera. Um belo Monumento num lugar de honra, e que bela obra do artista! Procure no Monumento o nome do seu pai.

* **Hadasa Cytrynowicz** é professora, tradutora e escritora.